

# A Poesia Hebraica Bíblica

Um estudo aprofundado da estrutura literária, dos paralelismos e das figuras de linguagem presentes nos livros poéticos do Antigo Testamento — uma herança sagrada que revela a beleza e a profundidade da revelação divina.

 ESTUDO BÍBLICO

HERMENÊUTICA

LITERATURA BÍBLICA

# O Lugar da Poesia no Antigo Testamento

Se um terço do Antigo Testamento é composto de narrativas, outro terço igualmente significativo é constituído por **poesia**. Esse gênero literário encontra sua expressão mais plena nos chamados "Livros Poéticos": **Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes e Cantares**. A poesia hebraica não se preocupa com a rima ou com a métrica ao modo ocidental — seu ritmo manifesta-se nas ideias e encontra expressão na formulação de frases paralelas.

Apenas sete livros do Antigo Testamento não contêm qualquer poesia: Levítico, Rute, Esdras, Neemias, Ester, Ageu e Malaquias. Isso torna o estudo da poesia hebraica indispensável para uma leitura bíblica séria e aprofundada.

## Livros Poéticos

- Jó
- Salmos
- Provérbios
- Eclesiastes
- Cantares

## Sem Poesia

- Levítico
- Rute
- Esdras e Neemias
- Ester
- Ageu e Malaquias

① Como afirma Cássio, "a essência da poesia na Bíblia encontra-se na densidade ou no uso intenso de conotações, de comparações e de metáforas, mais do que em características formais como rima e métrica".

# Os Paralelismos na Poesia Hebraica

O principal recurso estrutural da poesia hebraica é o **paralelismo** — a correspondência de um verso ou linha com outro. Segundo Robert Lowth, maior autoridade em poesia do Antigo Testamento, "quando uma proposição é emitida e uma segunda é juntada a ela, equivalente, contrastante ou semelhante em construção gramatical, a estas chamamos de linhas paralelas". Os paralelismos classificam-se em cinco tipos fundamentais:

<b>1</b>	<b>Sinonímico</b> A segunda linha repete a ideia da primeira sem adições ou subtrações significativas. <i>"Não agiu conosco conforme os nossos pecados / e não nos retribuiu conforme nossas iniquidades"</i> (Sl 103.10).
<b>2</b>	<b>Antitético</b> A segunda linha contrasta ou nega o pensamento da primeira. <i>"O filho sábio alegra a seu pai / mas o filho tolo é a tristeza de sua mãe"</i> (Pv 10.1).
<b>3</b>	<b>Sintético</b> Os significados se seguem progressivamente, mas o equilíbrio de pensamento entre as linhas se perde. Lowth enfatiza apenas a progressividade do pensamento (Sl 148.7).
<b>4</b>	<b>Emblemático</b> O pensamento alterna entre o figurado e o literal. <i>"Como a corsa anseia pelas correntes de águas / assim minha alma anseia por ti, ó Deus"</i> (Sl 42.1).
<b>5</b>	<b>Quiasmo</b> Os temas são apresentados de forma invertida. <i>"Pois ele quebrou as portas de bronze / e os trancas de ferro despedaçou"</i> (Sl 107.16).

# Figuras de Linguagem na Bíblia

O estudo das figuras de linguagem pertence à parte da gramática conhecida como Estilística e, na Hermenêutica, integra a Análise Linguística. Temos uma figura de linguagem quando uma palavra expressa uma ideia diferente de seu sentido literal. Ignorar esse fenômeno pode levar a equívocos graves — e até heresias — na interpretação das Escrituras.

## Por que estudar as Figuras?

Na Inspiração, Deus preservou a personalidade de cada escritor sagrado. As figuras de linguagem revelam as expressões artísticas individuais de cada autor, tornando o estudo bíblico algo rico, interessante e profundamente proveitoso.

## Dois Grandes Grupos

- **Figuras Simples:** Comparação e Dicção e Relação e Contraste
- **Figuras Compostas:** Alegoria, Fábula e Enigma

Compreendê-las evita interpretações fantasiosas, como as praticadas por seitas, e permite ao intérprete honrar o texto em sua plenitude literária e teológica.

# Figuras Simples: Comparação e Dicção



## Símile

Comparação formal, geralmente precedida no hebraico pela partícula *K* ("como"). *"Então ele será como uma árvore plantada junto às correntes de águas"* (Sl 1.3). Mantém os dois termos comparados como distintos.



## Metáfora

Transferência de significado sem aviso prévio, sem o uso explícito do "como". *"Toda carne é erva"* (Is 40.6). A ideia de um objeto é transmitida para outro diretamente.



## Pleonasmo

Redundância expressiva com objetivo de enfatizar o argumento ou dar vivacidade à linguagem. Em Gn 40.23, a repetição de "dele se esqueceu" é exemplo clássico desse recurso.



## Hipérbole

Exagero consciente para ampliar o efeito. *"Faço nadar todas as noites a minha cama, em lágrimas a faço alagar"* (Sl 6.6). Somente um leitor desatento não perceberá o exagero do escritor.



## Sinédoque

Substituição do todo pela parte. Em Gn 3.19: *"no suor de teu rosto comerás o teu pão"* — "rosto" por todo o "corpo" e "pão" por "alimento".



## Metonímia

Substituição de um nome por outro com o qual guarda relação. Em 1Sm 7.16, "casa" de Davi significa "dinastia" e "trono" significa "reinado" — não construções físicas literais.

# Figuras de Contraste e Figuras Compostas

## Figuras de Contraste

### Ironia

Uso de palavras para transmitir o oposto do sentido literal. O exemplo mais perfeito está em 1Rs 18.27, quando Elias zomba dos profetas de Baal: *"Clamai em altas vozes, porque ele é um deus; pode ser que esteja dormindo, e despertará."*

### Eufemismo

Substituição de uma expressão ríspida por outra mais branda. Em Gn 15.15, diz-se de Abraão que "irás a teus pais" — em lugar de "morrerás". A resposta de Cusi a Davi sobre Absalão (2Sm 18.32) é outro exemplo magistral.

## Figuras Compostas

### Alegoria

Sucessão de metáforas com pluralidade de pontos de comparação. As mais importantes no AT encontram-se em Sl 80 e Pv 5.15–18.

### Fábula

Seres inanimados atuam e falam como pessoas. Exemplos notáveis: Jz 9.7–15 e 2Rs 19.4.

### Enigma

O sentido está encoberto artificialmente para despertar o desejo de descoberta e demonstrar a destreza do investigador. Ver Jz 14.14,18; Is 21.11,12; Dn 5.25–28.

# Jó — O Mais Antigo Livro das Escrituras

Escritor desconhecido • Data: cerca de 2000 a.C. • Tema: **Por que sofre o justo?**

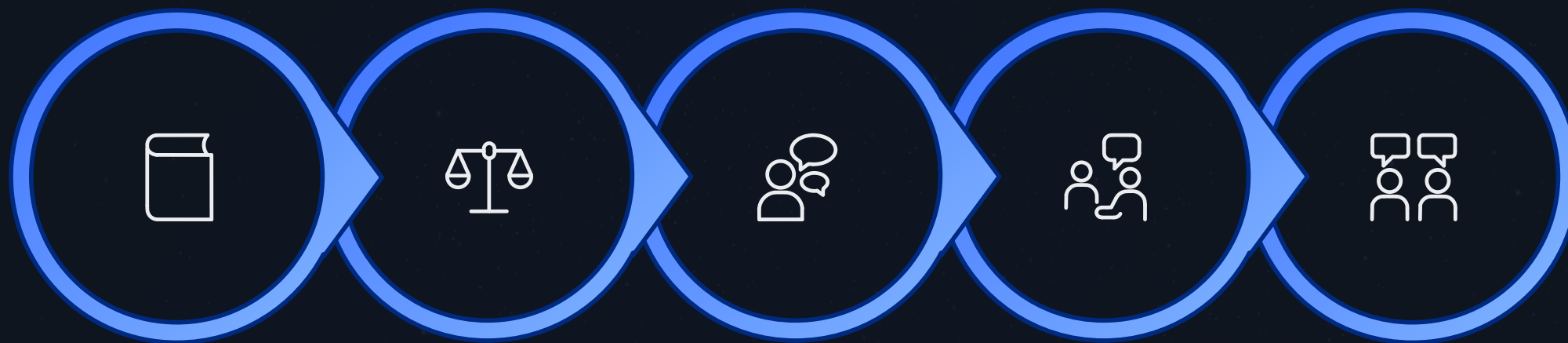
Um dos mais antigos livros das Escrituras inspiradas, Jó é tido na mais alta estima e muito citado, todavia pouco compreendido. O próprio nome de Jó — "Objeto de Hostilidade" — revela o tema central: **por que sofrem os inocentes?**  
**Por que permite Deus a iniquidade na terra?**

Jó foi personagem histórico real. Deus o menciona ao lado de Noé e Daniel (Ez 14.14,20), e Jesus reconhece sua existência (Mt 24.15,37). O apóstolo Tiago invoca seu exemplo de perseverança (Tg 5.11), e Paulo cita o livro (1Co 3.19). Somente um exemplo da vida real teria peso para convencer os adoradores de Deus de que é possível manter a integridade sob todas as circunstâncias.

De acordo com a *New Encyclopædia Britannica*, o livro de Jó é muitas vezes "contado entre as obras-primas da literatura mundial". Mais do que isso, é parte integrante da Palavra inspirada de Deus.

A harmonia científica do livro é impressionante. Ele afirma que Deus "suspende a terra sobre o nada" (Jó 26.7) — conceito que os antigos ignoravam. Somente o Criador poderia ser o Inspirador de tal declaração.

# Conteúdo do Livro de Jó



**Prólogo**

**Desafio**

**Debate 1**

**Debate 2**

**Debate 3**

O livro de Jó desenvolve-se em uma estrutura dramática magistral, alternando prosa e poesia hebraica sublime. O drama se inicia com o prólogo em prosa (cap. 1–2), avança por três ciclos de debates poéticos entre Jó e seus três amigos (Elifaz, Bildade e Zofar), passa pelo discurso do jovem Eliú (cap. 32–37), culmina com a resposta majestosa de Deus do meio do vendaval (cap. 38–42) e encerra-se com a restauração e bênção de Jó.

# A Importância de Jó para os Nossos Dias

## Exalta a Deus

Só no livro de Jó, Deus é chamado de "Todo-Poderoso" 31 vezes — mais do que em todo o restante das Escrituras. Ressalta Sua eternidade, justiça e misericórdia.

## Revela a Controvérsia

Expõe a questão fundamental entre Deus e o diabo: a integridade do homem para com Deus como seu Soberano. O diabo é apresentado como pessoa espiritual real.

## Explica o Sofrimento

Demonstra que Deus não é o causador do sofrimento, das doenças e da morte dos humanos. Explica por que os justos são perseguidos enquanto se permite que os ímpios continuem.

## Modelo de Integridade

Jó tornou-se símbolo de perseverança e fé sob provação. Seu exemplo fortalece a fé dos servos de Deus de todas as eras: "Vistes o resultado que Deus deu" (Tg 5.11).

"Ouvistes falar da perseverança de Jó e vistes o resultado que Deus deu, que Deus é mui terno em afeição e é misericordioso." — Tiago 5.11

# Salmos — O Saltério Sagrado de Israel

O livro dos Salmos consiste em cinco coleções de cânticos sagrados, compostos ao longo de aproximadamente **mil anos** — desde o tempo de Moisés até o retorno do exílio babilônico. Cada coleção termina com uma bênção proferida sobre Deus.

1

## Salmos 1–41

Primeira coleção

2

## Salmos 42–72

Segunda coleção

3

## Salmos 73–89

Terceira coleção

4

## Salmos 90–106

Quarta coleção

5

## Salmos 107–150

Quinta coleção

Dentre os 150 salmos, os cabeçalhos atribuem 73 a Davi, 12 a Asafe, 11 aos filhos de Corá, 1 a Moisés, 1 a Salomão e 1 a Etã, o ezraíta. Calvino chamou o saltério de "**anatomia de todas as partes da alma**" — um testemunho da profundidade psicológica e espiritual desse livro incomparável.

# Os Salmos Como Profecia Messiânica

Uma das dimensões mais fascinantes dos Salmos é a profética. Grande parte das atividades e experiências do Messias foi predita nos Salmos com precisão notável. Jesus mesmo confirmou isso após a ressurreição: *"Todas as coisas escritas na lei de Moisés, e nos Profetas, e nos Salmos, a respeito de mim, têm de se cumprir"* (Lc 24.44).

## Batismo

Deus o reconhece como Filho (Sl 2.7 → Mc 1.9-11)

## Ministério

Falava por parábolas; zeloso pela casa de Deus (Sl 78.2; 69.9 → Mt 13.35; Jo 2.17)

## Traição

Traído por associado íntimo (Sl 41.9 → Jo 13.18)

## Crucificação

Sortes sobre sua veste; vinagre; nenhum osso quebrado (Sl 22.18; 69.21; 34.20)

## Ressurreição

Não foi abandonado no Hades (Sl 16.8-10 → At 2.25-31)

## Glorificação

Assentado à direita de Deus; sacerdote segundo Melquisedeque (Sl 110.1,4)

# Os Salmos Como Guia Espiritual

Além de profecias, os Salmos são um guia prático e espiritual incomparável. Retratam a vida como ela realmente é — alegrias, tristezas, temores e desapontamentos — revelando em todos eles a relação íntima dos salmistas com Deus.



Os Salmos indicam que os servos de Deus podem orar por salvação, perdão, orientação, proteção e glorificação do nome de Deus. Podem também pedir para ser examinados, refinados e ensinados nos regulamentos divinos — tornando o saltério um manual completo de vida devocional.

# Provérbios — A Sabedoria de Salomão

Proferidos por Salomão, Agur e Lemuel • Lugar: Jerusalém • Escrita completada: cerca de 717 a.C.

Quando Salomão se tornou rei de Israel, orou pedindo "sabedoria e conhecimento". Em resposta, Deus lhe deu um coração entendido, e Salomão chegou a proferir **três mil provérbios** (1Rs 4.32). Ao estudarmos Provérbios, estamos estudando, com efeito, a sabedoria do próprio Deus — verdades eternas com o mesmo valor hoje como quando foram proferidas pela primeira vez.

O livro está estruturado em cinco partes distintas, abrangendo capítulos que vão de coleções salomônicas às palavras de Agur (cap. 30) e do rei Lemuel (cap. 31), culminando no célebre retrato da mulher virtuosa que teme a Deus.

## As Cinco Partes de Provérbios

1. Cap. 1–9: Poema contínuo sobre a sabedoria
2. Cap. 10–24: Máximas selecionadas de Salomão
3. Cap. 25–29: Provérbios transcritos por Ezequias
4. Cap. 30: Palavras de Agur
5. Cap. 31: Palavras do rei Lemuel

# Os Três Pilares de Provérbios



## Conhecimento

A maior necessidade do homem. É impossível adquirir conhecimento exato sem o temor de Deus — pois *"o temor de Deus é o início do conhecimento"* (Pv 1.7). O conhecimento é preferível ao ouro fino, pois liberta os justos e os refreia do pecado.



## Sabedoria

A habilidade de usar corretamente o conhecimento para o louvor de Deus. *"A sabedoria é a coisa principal"*. É árvore de vida e significa vida (Pv 4.7; 3.13-18). A sabedoria personificada clama nas ruas, convidando a todos os inexperientes para o caminho da vida.



## Compreensão

A habilidade de ver as coisas em seus elementos e relações, tendo sempre Deus em mente. *"Com tudo o que adquirires, adquire compreensão"* (Pv 4.7). É impossível ter discernimento se as obras do homem estiverem em oposição a Deus.

"O temor de Deus é o princípio do conhecimento." — Provérbios 1.7

# Eclesiastes — A Vaidade das Coisas Terrenas

Escritor: Salomão • Lugar: Jerusalém • Data: cerca de 935 a.C.

O Livro de Eclesiastes foi escrito com um objetivo elevado. Na qualidade de líder de um povo dedicado a Deus, Salomão tinha a responsabilidade de manter este povo coeso em fidelidade. O título hebraico, *Qohelet* ("O Congregante"), expressa o objetivo do rei: congregar o povo para obras dignas, desviando-o das obras vãs e infrutíferas deste mundo.

Longe de ser um livro pessimista, Eclesiastes está repleto de **brilhantes gemas de sabedoria divina**. Quando Salomão fala de vaidade, refere-se às atividades que não levam em conta a Deus — não à vida em si, que é uma dádiva divina, nem ao serviço ao Criador.

## A Grande Conclusão

*"Teme o verdadeiro Deus e guarda os seus mandamentos. Pois esta é toda a obrigação do homem."* (Ec 12.13,14)

## O Ensino Central

As atividades calamitosas são aquelas que não levam em conta a Deus. A verdadeira sabedoria está em reconhecê-lo em todos os caminhos da vida.

# Eclesiastes e os Ensinamentos de Jesus

Cristo Jesus se referiu a si mesmo como "**algo maior do que Salomão**" (Mt 12.42). É significativo que as palavras de Salomão em Eclesiastes estejam em plena harmonia com os ensinamentos de Jesus.

Múltiplos paralelos revelam a unidade da revelação divina:

<b>Eclesiastes (Salomão)</b>	<b>Ensinamentos de Jesus e Apóstolos</b>
"Para tudo há um tempo determinado" (3.1)	"Os tempos designados das nações" (Lc 21.24)
"O amor ao dinheiro é vaidade" (5.10)	Paulo: "O amor ao dinheiro é raiz de toda sorte de coisas prejudiciais" (1Tm 6.6-19)
"Melhor dois do que um" (4.9-12)	"Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome" (Mt 18.20)
"A sabedoria preserva vivos os que a possuem" (7.12)	"Buscai primeiro o Reino e a Sua justiça" (Mt 6.33)
"O verdadeiro Deus levará toda obra a julgamento" (12.14)	"O Pai entregou todo o julgamento ao Filho" (Jo 5.22)

# Cantares — O Cântico dos Cânticos

Escritor: Salomão • Lugar: Jerusalém • Data: cerca de 960 a.C.

O "rabino" judeu Akiba expressou sua admiração: "***O mundo inteiro não era digno do dia em que este sublime Cântico foi dado a Israel.***" O título hebraico, "Cântico dos Cânticos", denota excelência superlativa — é o mais belo dos cânticos, "um de extrema perfeição".

O livro narra o drama comovente de uma jovem camponesa sulamita que, mesmo levada ao acampamento do poderoso Rei Salomão, manteve fidelidade inabalável ao seu amado pastor. Nem o esplendor real, nem as promessas de riquezas, nem a pressão da corte conseguiram desviar seu coração. O verdadeiro amor permanece **inflexível, inextinguível e não pode ser comprado.**

✓ A canonicidade do livro é incontestável. Foi incorporado à Septuaginta grega, listado por Josefo e reconhecido por Jesus: "*Pesquisai as Escrituras, porque pensais que por meio delas tereis vida eterna*" (Jo 5.39).

# Significado Espiritual dos Cantares

## Fidelidade e Integridade

O cântico ensina a beleza da virtude e da inocência numa pessoa que ama verdadeiramente. Jovens cristãos e casais podem tirar proveito deste exemplo de integridade diante de tentações e seduções do mundo.

## Cristo e Sua Igreja

Paulo via na sulamita uma figura da Igreja cristã: *"Estou ciumento de vós com ciúme piedoso, porque eu vos prometi em casamento a um só marido, a fim de vos apresentar como virgem casta ao Cristo"* (2Co 11.2). Jesus é o Pastor Excelente e o Rei prometido.

## Amor Inextinguível

O capítulo 8 declara que o amor é "tão forte quanto a morte" e suas labaredas são "a chama de Deus" (8.6). Uma metáfora poderosa do amor divino que sustenta os seus servos até o fim.

Os seguidores de Cristo Jesus podem tirar proveito do exemplo da sulamita: manter lealdade ao Seu Pastor-Rei, sem se deixar enlaçar pelo brilho materialista do mundo, aguardando a recompensa do amor que permanece firme. *"Tendo tal amor inextinguível, tão forte pelo seu Pastor-Rei, vencerão, e se unirão a Ele no glorioso Reino dos céus"* (Mt 6.33; Jo 16.33).

# Procedimentos para Interpretar os Salmos

A interpretação sadia dos Salmos exige método rigoroso e sensibilidade teológica. Os seguintes procedimentos hermenêuticos são fundamentais para qualquer estudo sério:

## → **Identifique o Tipo do Salmo**

Note de que tipo é o Salmo: Louvor, Súplica, Lamentação, Agradecimento, etc. O Salmo 103, por exemplo, é um salmo de gratidão — as bênçãos mencionadas adquirem plena significação nesse contexto.

## → **Busque a Conexão Histórica**

As circunstâncias históricas certamente ajudam a compreender melhor o Salmo. Os cabeçalhos fornecem informações preciosas (compare Sl 51 com 2Sm 11.2-15).

## → **Observe o Estado Psicológico do Autor**

Em muitas poesias, o autor estava abatido, temeroso, esperançoso ou suplicante. É nesse sentido que Calvino chama o saltério de "anatomia de todas as partes da alma".

## → **Busque o *Sitz im Leben***

A teologia do tempo do Salmo é indicativo para esclarecer o texto. O contexto vivencial e teológico ilumina o significado das expressões e imagens utilizadas.

## → **Salmos Imprecatórios**

Devem ser interpretados dentro de sua natureza e contexto teológico. O pedido de destruição dos inimigos equivalia a pedir a justiça de Deus sobre eles — não expressava vingança pessoal.

# Conclusão: Uma Herança Literária e Teológica Inestimável

O estudo da poesia hebraica bíblica — com seus paralelismos, figuras de linguagem, e a rica teologia dos livros de Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes e Cantares — revela uma herança literária e espiritual de valor incomparável. Cada recurso poético não é mero ornamento estético, mas veículo de revelação divina profunda.

## **Jó**

A integridade sob provação e a vindicação de Deus diante do universo.

## **Salmos**

A anatomia da alma humana em relação com Deus — louvor, súplica e profecia.

## **Provérbios**

A sabedoria prática que conduz ao temor de Deus e à vida verdadeira.

## **Eclesiastes**

A vanidade das coisas sem Deus e a grandeza do temor ao Criador.

## **Cantares**

O amor fiel como símbolo da relação entre Cristo e Sua Igreja.